

## A Gotinha aventureira e a gota de óleo sua parceira

Depois de fritar os carapaus, que não estavam nada maus,  
la D. Maria levar o pote do óleo sujo ao oleão, como qualquer bom cidadão  
Pois pela pia não o podia deitar... Não! Não!...  
os canos iriam “embuchar” podiam até rebentar!...  
E a D. Maria sabia que ao mar poderia chegar e os peixinhos sufocar.

Pela estrada ia, na sua velha carrinha, que era muito jeitosinha  
Mas... esta deu um trambolhão e uma gota de óleo caiu no chão  
-Ui! E agora?... - disse a gota- Onde estou? Para onde vou?...  
Numa nuvem que passava, uma gotinha d’água a observou  
E lá do alto ela saltou e em cima da outra aterrou.

A Gota d’óleo era gorda e viscosa e em cima dela a gotinha de água patinou  
-Ai!... Cuidado... Quem está em cima de mim?- a gota d’óleo berrou  
-Sou eu a gotinha Aventureira que da nuvem te observou.  
Não podes ficar aqui, este não é lugar para ti.  
Poluis a natureza e acaba-se com a beleza!  
-Pois... mas aqui fui esquecida e sinto-me perdida  
Quero chegar ao oleão, mas não sei a direcção .

-Tenho um plano para te ajudar, tens de em mim confiar!  
Subiu a uma flor e pôs-se a mirar e a pensar onde poderia estar esse lugar.  
Perguntou à Abelha que passava e também ao Abelhão, mas eles não sabiam, não...  
Foi o Besouro que lhe disse onde ficava, essa espécie de tesouro  
Pois aí se juntava todo o óleo para reciclar e que seria para transformar.  
Disse muito apressado onde ficava esse lugar, e mais, não as podia ajudar  
E que a Tartaruga as podia transportar e que ele a iria chamar.

E do cimo da flor, a gotinha Aventureira, viu a Tartaruga chegar.  
Dali mesmo saltou para a sua carapaça, dando um ar da sua graça  
Esta, a gota d’óleo puxou e em cima dela ela se estatelou  
Não foi fácil instalá-la naquela carapaça, e quase que aconteceu uma verdadeira  
desgraça  
porque ela muito esbarrou até que finalmente relaxou...  
-Tu sabes o caminho...- disse a gota de óleo à Tartaruga - Mas vais tão devagarinho...  
-Se queres que eu vá mais depressa, - disse a Tartaruga- deixa-te de conversa!

Assim foi, lá foram andando... andando... por caminhos sinuosos e um pouco perigosos.  
A gotinha de água e a gota de óleo lá iam em cima da carapaça com modos afectuosos  
Pois estavam ambas empenhadas em resolver aquela situação e chegar ao oleão.  
Com esta cumplicidade decidiram que aquela era a sua prioridade  
A de chegar à cidade... pois era aí ... nem mais nem menos...que se encontrava o oleão  
À entrada da cidade a Tartaruga estava cansada, pois já tinha muita idade.

Querendo ser dispensada de tarefa tão arriscada para aquela bicharada  
Chamou uma Barata que conhecia bem o caminho, e que não era assim tão curtinho  
As duas amigas mudaram-se dando um salto gigantão com pressa de chegar , finalmente  
ao oleão.

Na cidade andavam pessoas apressadas, nas ruas apinhadas  
Por pouco não pisaram aquela Barata tonta, que viu o oleão lá longe numa ponta  
estava perto de ajudar a resolver a situação... mas eis que surge mais uma aflição.

Pois tinham que passar numa grande auto –estrada e por isso sentiu-se um bocado  
frustrada.

Veio uma mosca tosca, que também era um pouco fosca, que as viu muito aflitas  
E ofereceu-se para transportar aquela gota para dentro do oleão  
Todos concordaram e aplaudiram aquela decisão  
A gota d'óleo, já estava perita, e mais uma vez deu um salto gigantão  
Para as costas da mosca, que mais parecia um avião.

Num voo rasante, a gotinha d'óleo deu um pulo e caiu mesmo na boca do oleão  
Que mais parecia a boca aberta de um leão , e, levantando a sua mão...  
Disse adeus à amiga Aventureira que nesta aventura foi sua verdadeira parceira!  
E disse - Óleo sujo é no oleão, pois sofre uma renovação e pode fazer andar um avião!